

TRABALHO ENCOMENDADO

Projeto institucional de formação continuada de professores de inglês da educação básica: um relato de experiência

Magali Saddi Duarte¹
Elizabeth Francisca de Oliveira Pereira²

Trata-se o presente relato da experiência vivenciado no período de março a julho de 2013 no projeto institucional de formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira/adicional voltado para a qualificação de professores de inglês da rede pública de ensino da educação básica. O projeto consiste no desenvolvimento de dois módulos de prática de aprendizagem e desenvolvimento de aspectos linguístico-discursivos no contexto da sala de aula de ensino de inglês. O módulo *Creative writing* apresenta como objetivo geral o desenvolvimento da habilidade de escrita por meio de variados gêneros de textos. O módulo *Language for the classroom* objetiva desenvolver as quatro habilidades (*listening, speaking, reading e writing*) por meio de variados gêneros de textos e outros materiais, tais como: filmes, músicas, artes plásticas etc. Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se da *Content-Based Instruction* (educação baseada no conteúdo), (STRIKER; LEAVER, 1997) cuja organização curricular se pauta por conteúdos diversos e implica uma integração entre o ensino desse conteúdo e o ensino da língua. A língua, neste contexto, é aprendida por meio do estudo de determinados conteúdos. Os procedimentos didático-metodológicos variaram entre: levantar inventário de temas que constam nos livros didáticos; buscar sugestões nos sítios especializados, ou não, de materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira; apresentar os planos de aulas. Temas como: infidelidade, perda da pessoa amada, violência doméstica, educação básica foram alguns dos temas selecionados, discutidos e praticados em sala de aula. Um dos resultados alcançados foi a criação de um sítio formalizado pela Secretaria Estadual do Município de Aparecida de Goiânia para implementação e socialização de planos de aulas entre os professores da educação básica de língua inglesa, produzidos pelo grupo de alunos-professores participantes deste projeto. O depoimento dos alunos-professores indicaram uma significativa melhoria na sua proficiência linguística e no aperfeiçoamento de suas aulas de inglês de acordo com o relato de seus alunos.

O projeto institucional de formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira/adicional coordenado por duas professoras da Faculdade de Letras/UFG e financiado pelo MEC apresenta como objetivo geral:

promover formação continuada de professores de inglês, atuantes em escolas da Rede Pública da Educação Básica, privilegiando as escolas participantes dos programas *Mais Educação* e *Ensino Médio Inovador*, buscando ampliar as oportunidades de aprendizagem da língua inglesa como prática social (UFG, Faculdade de Letras, 2011).

E como objetivos específicos,

- valorizar a aprendizagem do inglês como língua estrangeira/adicional como parte de uma formação crítica para participação em práticas sociais;

¹ Professora de língua inglesa do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/UFG.

² Professora de língua inglesa.

- promover o desenvolvimento profissional de professores/as de inglês, visando ao aperfeiçoamento de suas habilidades na língua estrangeira/adicional e em práticas inovadoras em sala de aula;
- preparar professores/as de inglês para uma intensificação da relação global-local, que se reflete num cenário em constante mudança, no que se refere tanto à sua atuação no mundo quanto ao ensino/uso da língua;
- discutir o ensino de língua estrangeira como língua adicional no contexto das discussões atuais sobre inglês como língua franca. (UFG, Faculdade de Letras, 2011).

No que tange à metodologia, o projeto tem como prioridade ofertar processos formativos predominantemente na modalidade presencial, utilizando-se também de ferramentas de comunicação e interação online como o *Skype*, grupos de discussão (*google groups*) e plataformas de gerenciamento de cursos (Plataforma *MOODLE*), conforme características e condições da região em foco. Além disso, o foco dos módulos prevê o desenvolvimento da competência discursiva da língua inglesa, tomando como base uma perspectiva educacional que não desvincule teorias de práticas, já que não se pode falar de teorizações que não estejam assentadas em práticas e nem de uma prática que não enseje teorizações. Outro aspecto a ser considerado é que a partir de questões práticas de sala de aula e concepções filosóficas, busca-se realizar reflexões sobre o ensino crítico de língua inglesa na sociedade digital globalizada, problematizando práticas naturalizadas e discursos hegemônicos, a ampliação de perspectivas críticas, entre outros. E finalizando, tem-se como expectativa que os professores-alunos possam vivenciar práticas de aprendizagem da língua inglesa de forma que possam implementá-las em sua práxis pedagógica. Em síntese, espera-se com este projeto, o seguinte resultado:

- a ampliação da prestação de serviços à comunidade, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos ensino público;
- o oferecimento de oportunidades de os professores pesquisadores das diversas instituições envolvidas no projeto conhecerem melhor a realidade do ensino de língua inglesa no Estado;
- a melhoria da qualificação dos docentes participantes do projeto;
- o oferecimento de oportunidade para os professores pesquisadores atuarem diretamente com professores da educação básica para que ambos possam compartilhar os conhecimentos produzidos em seus contextos de atuação;
- a realização de pesquisas sobre a implementação e os resultados do projeto.
- a promoção de seminários estaduais e regionais, para que haja trocas de experiências por meio de apresentações de trabalho;
a publicação dos resultados por meio de anais de eventos bem como artigos científicos, incluindo publicação de relatos de experiências dos professores-alunos na sua participação no projeto. (UFG, Faculdade de Letras, 2011).

Firmado o convênio com o MEC e a Secretaria Estadual do Estado de Goiás e Secretaria Municipal de Educação de Goiânia deu-se início à formalização do convite do quadro de docentes para o desenvolvimento do projeto. Um dos requisitos básicos era que o professor estivesse vinculado à uma IES, ser mestre ou doutor. Os princípios do projeto foram enviados aos professores dando-lhes a possibilidade de escolher dentre 18 módulos, a saber: *Collaborative English Language Learning; Creative Writing; Critical English Learning; English Across the Curriculum; English Language and Cultures; English Language and Literatures; English Language Materials; English Learning and Citizenship; English Learning with Coursebooks; English Learning with New Technologies; English Through New Literacies; English Through Projects; English Through Themes; Language for the Classroom; Spoken and Written English; Task-based English Learning; Visual Literacies and English Language; World Englishes Learning*. Dos módulos mencionados, quatro são escolhidos e adotados para o desenvolvimento do curso, no decorrer do ano de 2013.

Foi realizado o I Encontro do Programa Nacional de Formação Continuada de Professores de Inglês Como Língua Estrangeira/Adicional-Goiás nos dias 31//01/2013 e 01/02/2013 com a participação de todos os professores e coordenadores para apresentação do conteúdo programático a ser desenvolvido. Os dois primeiros módulos, por nós, escolhidos foram *Creative writing* e *Language for the classroom*. O módulo *Creative writing* apresenta como objetivo geral o desenvolvimento da habilidade de escrita por meio de variados gêneros de textos. O módulo *Language for the classroom* objetiva desenvolver as quatro habilidades *listening, speaking, reading* e *writing* por meio de variados gêneros de textos e outros materiais, tais como: filmes, músicas, artes plásticas etc.

Para o desenvolvimento dos módulos, fundamentamos-nos em duas abordagens: *Content-Based Instruction* e *Whole Language*. A primeira - educação baseada no conteúdo - , (STRIKER; LEAVER, 1997) prevê uma organização curricular pautada por temas diversos que busca uma integração entre o ensino do conteúdo e neste contexto, a língua pode ser aprendida e incorporada por meio do estudo de determinados conteúdos. A *rationale* desta abordagem é evitar a fragmentação e os exercícios desconectados. Os temas, por sua vez, fornecem um contexto significativo para a compreensão e para o uso de um amplo leque de discursos, falados e escritos. Outra possibilidade é a integração de atividades de outras áreas do conhecimento, tais como, literatura, matemática, geografia etc, pois entende-se que aprender outras disciplinas ou outros conhecimentos, em inglês, ajuda a aprender a língua oferecendo mais oportunidades de uso da língua-alvo em contextos diferenciados por meio

dos materiais e de *input* diferentes. Compreende-se dessa forma, que ao ensinar a língua de modo significativo obtém-se melhor aprendizagem da língua.

Habilidades cognitivas como a leitura, o pensamento, a memorização e a escrita em contextos de situações da vida real propiciam a exploração criativa do aprendiz. A decisão por um tema, a integração do tema com o currículo, o planejamento de outras fontes e atividades extracurriculares para demonstrar o tema e a formação de grupos de atividades e discussão constituem as fases de uma aprendizagem temática. Uma das vantagens apresentadas pela abordagem temática é a possibilidade de os alunos poderem escolher os temas.

Já a abordagem *Whole Language* trata-se de uma filosofia educacional que é informada por múltiplos campos de pesquisas incluindo educação, linguística, psicologia, sociologia, dentre outros. Esta abordagem prevê em seus princípios:

- a) ênfase no significado na leitura e sua expressão escrita;
- b) abordagem construtivista na criação do conhecimento, enfatizando as interpretações dos textos feita pelos alunos e a livre expressão de ideias na escrita;
- c) ênfase na literatura culturalmente diversa;
- d) integração da literatura com outras áreas do currículo especialmente matemática, ciência e estudos sociais;
- e) leitura frequente;
- f) leitura e escrita com propósitos reais;
- g) fonética ensinada contextualmente;
- h) ênfase na compreensão do papel da fonética, da gramática, soletração, maiúscula e pontuação nos diversos contextos sociais na elaboração do significado.

A *Whole Language* tem por base as teorias da aprendizagem relacionadas ao “Holismo” que se baseia na crença que não é possível entender qualquer aprendizagem analisando pedaços do sistema. Por isso, considerava que o behaviorismo tinha uma perspectiva reducionista ao sugerir que o mundo poderia ser compreendido com estímulo e resposta. Para os holistas, era preciso reconhecer que o “todo é maior que a soma de suas partes”. Assim, a análise de comportamentos individuais não poderia dizer como a mente inteira funciona.

No que concerne aos procedimentos didático-metodológicos adotados, estes variaram entre: levantar inventário de temas que constam nos livros didáticos; buscar sugestões nos sítios especializados, ou não, de materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira; apresentar os planos de aulas. Temas como: infidelidade, perda da pessoa amada, violência doméstica, educação básica são alguns dos temas selecionados e praticados em sala de aula.

A avaliação dos módulos consistiu na produção e participação em sala de aula, planejamento de aulas, frequência, tarefas de casa e ao final a entrega de um portfólio. Dessas atividades, uma que ficou constante e definida logo no início do módulo foi a sistematização da tarefa de casa que consistia em acessar sítios em que o aluno-professor ouvia e depois lia três textos (*short stories, fables, soap operas, news*). A partir da leitura, o aluno-professor tentava sistematizar a aprendizagem do novo vocabulário apresentado no texto por meio da escrita e posterior recontagem do texto em sala de aula.

Um dos resultados alcançados foi a criação de um sítio formalizado pela Secretaria Estadual do Município de Aparecida de Goiânia para implementação e socialização de planos de aulas entre os professores da educação básica de língua inglesa, produzidos pelo grupo de alunos-professores participantes deste projeto. O depoimento dos alunos-professores indicam uma significativa melhoria na sua proficiência linguística e no aperfeiçoamento de suas aulas de inglês de acordo com o relato de seus alunos.

Consideramos tratar-se de um projeto inédito no estado de Goiás, pois não se tem conhecimento de outro investimento realizado pelo MEC para a qualificação de professores de língua inglesa. Assim, poderíamos pensar que todas as 550 vagas ofertadas seriam facilmente preenchidas. Contudo, muitos foram os obstáculos a serem superados e lamentavelmente poucas vagas preenchidas, apesar do esforço empreendido pelas coordenadoras do projeto e dos professores convidados para o desenvolvimento dele. A par do avanço e da melhoria na qualidade de ensino que o projeto enseja, desafios ainda devem ser almejados, tais como a dispensa dos professores nas sextas-feiras para dedicarem-se ao curso, bolsa qualificação, maior divulgação e chamamento ao projeto por parte das Secretarias de Educação.

É nossa expectativa que o projeto possa ser estendido para o próximo ano com a formação de novas turmas e a continuidade das turmas atuais. Solicitamos que esforços sejam despendidos por parte das Secretarias Estadual e Municipal da Educação do estado de Goiás, no sentido de garantir aos professores da rede a possibilidade de qualificação, destinando-lhes um dia na semana para a participação presencial no curso.

REFERÊNCIAS

GOODMAN, Ken. Reading: a psycholinguistic guessing game – literacy research and instruction. *Journal of the reading specialist*, p 126-135. May, 1967.

STRYKER, Stephen and LEAVER, Betty Lou. *Content-Based Instruction in Foreign Language Education*. Georgetown University Press, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, *Curso de Formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira/adicional* Código FL-179 Aprovação do Conselho Diretor da Unidade/Direção do Órgão - Resol. CONSUNI 001/2002 art. 15 em 28/02/2013.